



XII Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"



20 a 22 de Setembro de 2018 São Cristóvão/SE/Brasil

ISSN: 1982-3657 | PREFIXO DOI 10.29380

Recebido em: **12/08/2018**

Aprovado em: **14/08/2018**

Editor Respo.: **Veleida Anahi - Bernard Charlort**

Método de Avaliação: **Double Blind Review**

Doi: <http://dx.doi.org/10.29380/2018.12.28.20>

RELAÇÃO AO SABER DO PROFESSOR: MAPEAMENTO DE PESQUISAS PUBLICADAS EM
REVISTAS CIENTÍFICAS NO BRASIL

EIXO: 28. RELAÇÃO COM O SABER

MARIA LUCEILDA DE OLIVEIRA DO VALE, JOSÉ DILSON BESERRA CAVALCANTI, MARIANA
FERREIRA DA SILVA

Resumo

Apresentamos neste artigo os dados iniciais de uma pesquisa de mestrado que tem como temática, a relação ao saber matemático de professores dos anos iniciais. Nessa perspectiva, apresentamos aqui o mapeamento de trabalhos publicados em periódicos acerca da relação ao saber do professor, o quantitativo de trabalhos, a etapa de ensino que os estudos foram realizados, a área e a metodologia adotada. Para isso, pautamos nossa investigação numa perspectiva exploratória e tomamos como referência o mapeamento realizado por Cavalcanti (2015) nos anos de 1990 à 2015. Os resultados encontrados demonstram um grande número de publicações acerca dos estudantes, dessa forma, compreendemos a importância de ampliar as investigações da relação ao saber do professor. Além disso, os resultados permitem que tenhamos uma compreensão mais global da relação ao saber do professor.

Palavras-Chave: Mapeamento. Relação ao saber. Professor.

Resumen

El artículo trae los datos iniciales de una investigación de maestría que tiene como temática, la relación al saber matemático de profesores de los años iniciales. En el perspectiva, presentamos aquí el mapeamiento de trabajos publicados en periódicos acerca de la relación al saber del profesor, el cuantitativo de trabajos, la etapa de enseñanza que los estudios se realizaron, el área y la metodología adoptada. Para ello, pautamos nuestra investigación desde una perspectiva exploratoria y tomamos como referencia el mapeo realizado por Cavalcanti (2015) en los años 1990 a 2015. Los resultados encontrados demuestran un gran número de publicaciones a cerca de los estudiantes, de esa forma, comprendemos la importancia de ampliar las investigaciones de la relación al saber del profesor. Además, los resultados permiten que tengamos una comprensión más global de la relación al saber del profesor.

Palabras clave: Mapeo. Relación con el saber. Maestro. **Abstract**

This article presents the initial data of a masters research that has as its theme, the relation to the mathematical knowledge of teachers of the initial years. In this perspective, we present here the mapping of papers published in periodicals about the relation to the teacher's knowledge, the quantitative of works, the teaching stage that the studies were carried out, the area and the methodology adopted. To do this, we set our research in an exploratory perspective and take as a reference the mapping performed by Cavalcanti (2015) in the years 1990 to 2015. The results found demonstrate a large number of publications about the students, in this way, we understand the importance of expanding investigations of the relation to the teacher's knowledge. In addition, the results allow us to have a more global understanding of the teacher's knowledge.

Key words: Mapping. Relation to knowledge. Teacher.

Introdução

A relação ao saber é uma das principais noções para o estudo e pesquisa no campo da Educação, caracterizada como uma noção multidisciplinar do ponto de vista de sua história e epistemologia, atualmente tem sido utilizada em diversos contextos da literatura científica. (CAVALCANTI, 2015)

Neste artigo apresentamos o mapeamento dos trabalhos que foram publicados em periódicos acerca da relação ao saber do professor, bem como, o quantitativo de trabalhos identificados sobre a

temática a etapa de ensino em que os estudos foram desenvolvidos, a área e a metodologia adotada pelos autores.

Para isso, utilizamos como referência o estudo desenvolvido por Cavalcanti (2015) que em sua tese de doutoramento investigou o cenário da produção científica brasileira acerca da noção da relação ao saber no período de 1990 à 2015. Em seu trabalho o autor realizou um mapeamento conforme (BIEMBENGUT, 2003; 2008) que enfatiza a importância do pesquisador conhecer alguns elementos acerca da temática que pretende investigar, como, quais trabalhos foram desenvolvidos; quais avanços foram alcançados nas investigações; e, quais problemas estão em aberto para possíveis futuras pesquisas.

Nessa perspectiva, Cavalcanti (2015) desenvolveu seu estudo apresentando o cenário geral da produção científica referente à relação ao saber o que faz de sua pesquisa uma referência para investigações posteriores. Como exemplo, podemos nos remeter aos estudos que estão sendo desenvolvidos no Núcleo de Pesquisa Relação ao Saber – NUPERES, que atualmente tem como objeto de estudo a relação ao saber do professor, estudando temáticas vinculadas ao ensino de matemática no contexto da educação à distância; da educação do campo; e dos anos iniciais; sendo este trabalho fruto dos estudos desenvolvidos nesse núcleo.

Ressaltamos também, que esse artigo traz os dados iniciais de uma pesquisa de mestrado que tem como temática, a relação ao saber matemático de professores dos anos iniciais, estruturada no formato *multipaper*, que está sendo realizada no município de Caruaru, Pernambuco.

A noção de relação ao saber

Para situar nossa fundamentação teórica, utilizaremos o *framework* proposto por Cavalcanti (2015) sobre a história e a epistemologia da noção de relação ao saber. Nesse sentido, esse autor propõe cinco fases de desenvolvimento da relação ao saber como noção teórica e problemática de pesquisa as quais abordaremos a seguir.

Fase de surgimento, o surgimento da expressão '*rapport au savoir*' é situado em dois contextos específicos. Na década de 1960, com Jacques Lacan, no campo da psicanálise com o surgimento da expressão '*rapport au savoir*', e na década de 1970 no campo da sociologia, com Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron.

Fase de propagação ocorreu tanto em âmbito interno, com abrangência no campo da psicanálise e da sociologia, quanto no âmbito externo, com a propagação para a área da formação de adultos.

Fase de institucionalização iniciou na década de 80 quando a relação ao saber foi reconhecida e sistematizada como problemática de pesquisa no campo das Ciências da Educação.

Fase de difusão da noção, assim como a fase de universalização, compreende as produções realizadas abordando a relação ao saber a partir de algumas das abordagens que constituem o núcleo duro epistemológico. É importante destacar que, de modo específico, as produções desenvolvidas na fase de difusão se dão no contexto francófono.

Fase de universalização da noção, que ocorre quando a noção se expande para além do contexto francófono.

Em seus estudos Cavalcanti (2015) também propõe a ideia de núcleo duro epistemológico[i] da noção da relação ao saber que é constituído por abordagens da relação ao saber, sendo estas: abordagem sociológica ou microssociológica; abordagem antropológica ou sócioantropológica; abordagem clínica/sócio ou clínica/psicanalítica e abordagem didática, antropológica ou didático antropológica. As quais abordaremos a seguir.

A abordagem Sociológica ou microssociológica foi desenvolvida por Bernard Charlot e sua equipe ESCOL e tem como foco central o estudo da questão do fracasso escolar defendendo a ideia de que o fracasso escolar não existe. Dessa forma, eles discordavam de teorias como a teoria do dom, que consideravam as aptidões do indivíduo, e também da teoria da reprodução, na qual o fracasso escolar era visto como característica de um grupo social menos favorecido.

A abordagem antropológica ou sócioantropológica da relação ao saber foi desenvolvida por Charlot e situa o homem como um sujeito social que necessita aprender para ser. Nessa abordagem, o homem é tido como ser inacabado que nasce com uma incompletude, descrita por cientistas como prematuração, devendo então, ser acabado fora do útero. Para essa abordagem, o homem não é, ele deve torna-se para ser. Nessa direção, o processo de torna-se homem acontece nas relações sociais permeadas por um desejo que é fruto de uma ausência ou presença em si mesmo. Para Charlot (2000) é o conjunto de relações que faz com que o homem se construa e seja construído se reconhecendo enquanto sujeito, reconhecendo o outro e também o mundo no qual vive. Essa construção acontece a partir de um processo que envolve o torna-se homem (hominização), o torna-se único e singular (singularização) e o torna-se membro de uma comunidade (socialização). Porém, para que isso aconteça é necessário que haja a mobilização desse sujeito, que parte de um movimento interno; a atividade, que envolve o que o mobiliza propulsando-o à meta; e o sentido, que pode ser entendido como desejabilidade (implica valor positivo ou negativo a algo) e significação (ao ter sentido, tem valor; ao não ter sentido, não tem valor).

Nessa abordagem Charlot (2000) também se remete ao saber e as figuras do aprender, pois para ele o saber é uma relação e “se o saber é uma relação, o processo que leva a adotar uma relação de saber com o mundo é que deve ser o objeto de uma educação” (ibid, 2000, p. 64) Dessa forma, o autor ressalta a necessidade de conhecer esse processo do aprender apresentando então as dimensões: epistêmica, identitária e social, que consideram o aprender como forma de apropriação do mundo.

Na dimensão epistêmica o “aprender é uma atividade de apropriação de um saber que não se possui, mas cuja existência é depositada em objetos, locais, pessoas”. (CHARLOT, 2000, p. 68). Essa dimensão considera três processos tidos como figura do aprender: o saber-objeto, que corresponde em “dominar uma atividade, ou capacitar-se a utilizar um objeto de forma pertinente” (Ibid, 2000, p. 69); o material ou simbólica – em que aprender significa dominar uma atividade, “Imbricação do Eu na Situação [...] o aprender é domínio de uma atividade “engajada” no mundo.” (ibid, 2000, p. 69, itálico do autor) E a regulação da relação com outros e consigo, neste caso, uma relação e não uma atividade.

A dimensão identitária ressalta a subjetividade do sujeito, suas experiências, expectativas, relações com os outros, e também uma dimensão relacional, sendo assim, remete a uma identidade pessoal e social.

Compreendendo a relação do sujeito consigo e com o outro, entenderemos então a dimensão social, pois somos singulares, mas também somos sociais. Nessa dimensão são considerados os diferentes papéis sociais que o sujeito assume, porém considera-se também sua subjetividade. Cabe destacar ainda, que essa dimensão contribui com as outras dimensões dando-lhes uma forma particular.

A partir do exposto, compreendemos que a abordagem sócio-antropológica da relação ao saber considera a singularidade de cada pessoa valorizando suas relações sociais e vivências.

A abordagem clínica, socioclínica ou psicanalítica da relação ao saber desenvolvida por Jacky Beillerot e a equipe ‘*Savoir et Rappor au Savoir*’, que em português significa “Saber e Relação ao Saber”, do CREF (Centro de Recherches em Éducation et Formation), considera que a relação ao saber envolve dimensões sociais e psíquicas, definindo a relação ao saber como “um processo pelo qual um sujeito, a partir de saberes adquiridos, produz novos saberes singulares que lhe permitem

pensar, transformar e sentir o mundo natural e social” (BEILLEROT, 1997 apud CAVALCANTI, 2015, p. 92). Neste sentido, esta abordagem considera a relação ao saber como componente constitutivo do sujeito que parte do desejo de saber. Para essa abordagem o desejo é tido como pulsão e o saber como objeto do desejo, sendo assim, há uma ênfase na subjetividade, valorizando o inconsciente do indivíduo e na singularidade do sujeito.

A abordagem Didática ou Antropodidática foi desenvolvida por Yves Chevallard, um dos principais nomes da didática da Matemática, esse autor aborda a relação ao saber a partir da Teoria Antropológica do Didático (TAD), que parte da representação simbólica do indivíduo e do saber. Dessa forma, essa teoria segundo Cavalcanti (2015, p. 127) é estabelecida: “a partir de uma *antropologia do conhecimento* ou *antropologia cognitiva*. [...] é nesse contexto que se formulam noções fundamentais como as de objeto, relação pessoal, pessoa, instituição, relação institucional.” Para Chevallard, o saber precisa está em relação pessoal ou institucional, para poder existir, dessa forma, o saber é tido como objeto que precisa ser reconhecido por uma pessoa ou uma instituição.

A partir dessas abordagens percebemos que embora tenham sido oriundas em campos distintos há um viés antropológico que as interliga promovendo uma consonância entre elas.

Relação ao saber do professor

No âmbito educacional comumente identificamos investigações acerca da relação ao saber considerando a realidade dos estudantes. Porém, compreendemos a relevância de conhecer as investigações realizadas considerando a realidade do professor devido à importância desse profissional no cotidiano escolar.

Durante estudos em nosso grupo de pesquisa percebemos que a relação ao saber do professor nos permite investigar uma problemática diferente da relação ao saber do aluno, pois embora comporte uma investigação da prática e do discurso docente também nos possibilita compreender sua disposição íntima ao considerar suas vivências e sua relação com tudo o que o cerca. (NUPERES, 2018)

Ao falar do professor e de sua relação ao saber Charlot (2005, p. 6) afirma:

Para compreender os professores, seria preciso, portanto, interessar-se não somente por sua relação com o saber (com sua relação e a de seus alunos) mas também pela relação com o ensinar (com a situação e com a atividade de ensino).

Nessa perspectiva, compreendemos a importância de conhecer a relação ao saber desses profissionais considerando suas vivências em todos os âmbitos que permeiam o trabalho docente.

Ao definir o estudo da relação ao saber Charlot (2000, p. 34) ressalta, “Estudar a relação ao saber é estudar esse sujeito enquanto confrontado com a necessidade de aprender e a presença de “saber” no mundo”. Embora o autor se refira ao estudante, entendemos que a relação ao saber do professor permeia todas as vivências desse profissional. Conforme observamos em Souza (2009) ao pesquisar sobre a relação ao saber de professores:

a relação com o saber do professor vai depender do sentido dado ao ensinar, ou ao que se recusa a ensinar. Dessa maneira, depende da sua relação com a disciplina que ensina, da sua relação consigo mesmo, com seus alunos e com o contexto escolar. (p. 35)

Nessa perspectiva, percebemos que as escolhas que o professor faz são reflexos de suas vivências e experiências. Ao falar dessa relação intrínseca ao professor Tardif (2008) em seus estudos investigou o saber do professor e constatou que:

O saber não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber *deles* e está relacionando com a pessoa e a identidade deles, com a sua experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola, etc. (p. 11)

Neste sentido compreendemos que o saber do professor está relacionado à sua história de vida, com suas experiências e com sua vivência profissional, dessa forma, é algo que se constrói ao longo de sua vida a partir das vivências e experiências desse sujeito.

Ainda sobre essas vivências Cavalcanti (2015, p. 264) ao falar da subjetividade do professor afirma que, “o professor quando vai ensinar um objeto do saber, impregna-o de sua relação ao saber.” Desse modo, entendemos que a prática docente é moldada a partir da relação ao saber do professor dessa forma está intrínseca a sua história de vida.

Metodologia

Este artigo traz os dados iniciais de uma pesquisa de mestrado que tem como temática, a relação ao saber matemático de professores dos anos iniciais, estruturada no formato *multipaper*, que está sendo realizada no município de Caruaru, Pernambuco.

Dessa forma, apresentamos aqui o mapeamento dos trabalhos que foram publicados em periódicos acerca da relação ao saber do professor, bem como, o quantitativo de trabalhos identificado, sobre a temática, a etapa de ensino em que os estudos foram desenvolvidos, a área e a metodologia adotada pelos autores.

Para isso, pautamos nossa investigação numa perspectiva exploratória que conforme Oliveira (2014) caracteriza estudos que dão uma visão geral do objeto de estudo. É importante ressaltar que tomamos como referência para nosso estudo o mapeamento realizado por Cavalcanti (2015) que apresentou o cenário geral da produção científica referente à relação ao saber no Brasil nos anos de 1990 à 2015.

Em seu trabalho Cavalcanti (2015) realizou um mapeamento conforme (BIEMBENGUT, 2003; 2008) que enfatiza a importância do pesquisador conhecer alguns elementos acerca da temática que pretende investigar, como, quais trabalhos foram desenvolvidos; quais avanços foram alcançados nas investigações; e, quais problemas estão em aberto para possíveis futuras pesquisas. Nessa perspectiva Biembengut (2008), defende que:

mapear é um processo de revelar conhecimento, ao fazer o mapeamento, precisamos efetuar um cuidadoso estudo dos entes envolvidos e dos procedimentos e técnicas a serem utilizadas para minimizar possíveis distorções e, desta forma, a representação dos resultados- o mapa- disponha de artefatos visíveis dotados de autonomia e com propriedades especiais para servir como guia, como meio de comunicação de conhecimento. Importa compreender a questão de tal forma a organizar os dados e traçar, em um mapa esquemático, a variação destes em um contexto. (p. 63)

Compreendemos a partir da autora a importância de realizar o mapeamento do objeto de estudo na literatura científica. Sendo assim, neste trabalho damos continuidade aos estudos desenvolvidos por Cavalcanti (2015) observando de maneira específica os trabalhos que consideraram o professor.

Em seus estudos Cavalcanti (2015) identificou que foram realizadas 17 teses, 55 dissertações, 128 artigos publicados em eventos e 41 artigos publicados em periódicos no Brasil. Como neste trabalho nos detemos em abordar os trabalhos publicados em periódicos, no primeiro momento, analisamos os 41 trabalhos buscando identificar o objeto de estudo dos trabalhos. Dando continuidade, identificamos aqueles estudos que são específicos acerca da relação ao saber do professor e realizamos o estudo analítico dos trabalhos.

Em seguida realizamos uma leitura de reconhecimento e depois uma leitura analítica na qual buscamos identificar as etapas de ensino em que os estudos foram desenvolvidos, a área investigada, bem como, a metodologia adotada.

Para apreciação dos dados, elaboramos algumas tabelas buscando apresentar com maior clareza os resultados encontrados.

Análise

Conforme o mapeamento realizado por Cavalcanti (2015) nos anos de 1990 á 2015 foram realizadas 17 teses, 55 dissertações, 128 artigos publicados em eventos e 41 artigos publicados em periódicos no Brasil. Neste trabalho nos detemos em investigar a relação ao saber do professor em trabalhos publicados em periódicos, dessa forma, analisamos os 41 artigos buscando identificar os trabalhos que tratavam dessa temática.

Ao realizar a análise inicial, identificamos que há trabalhos que tratam da relação ao saber apenas dos estudantes, outros da relação ao saber apenas do professor, bem como, há trabalhos que tratam de ambos, professor e estudante. Identificamos também trabalhos que investigam outros sujeitos conforme podemos observar na tabela a seguir.

Tabela 01. Distribuição por sujeito investigado na pesquisa

Sujeito	Quantidade / %	
Professor	10	25%
Estudante	25	60%
Professor e Estudante		
Outros (filme, sonhos e saberes populares)	3	7,5%
	3	7,5%
Total	41	100%

Fonte: Cavalcanti, 2015, apêndice C

Percebemos então que maior parte dos artigos investiga a relação ao saber de estudantes, dessa forma, as publicações acerca da relação ao saber do professor corresponderam a menos da metade

das que investigaram o estudante.

Apresentamos a seguir um quadro com as referências dos periódicos que tratam da relação ao saber do professor.

Quadro 1 – Periódicos, referencias, ano de publicação

Nº	Periódico	Referencias	Ano da publicação
1	Revista Investigações em Ensino de Ciências	Lubarú, Barros e Kanbach	(2007)
2	Online Brazilian Journal of Nursing	Rosa e Cestari	(2007)
3	Educação Unisinos	Soares	(2008)
4	Revista Química Nova na Escola	Salvadego e Laburú	(2009)
5	Zetetiké: Revista de Educação Matemática	Tavares	(2010)
6	REnCiMa – Revista de Ensino de Ciências e Matemática	Santos e Curi	(2010)
7	Revista Científica e-curriculum	Rosa	(2010)
8	Pesquisa em Pós-Graduação–série em Educação	Zanitti, Souza e Santo	(2011)
9	EJA em debate	Almeida	(2012)
10	Revista Diálogo Educacional	Junckes e André	(2012)
11	Estilos da Clínica	Lima	(2009)
12	Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia	Klein et al.	(2010)
13	Revista Psicopedagogia	Vercellino, Heuvel e Guerreiro	(2014)

Fonte: Cavalcanti, 2015, apêndice C

Ao observarmos o quadro, percebemos que os trabalhos foram publicados em 13 periódicos e que há artigos escritos tanto por um, quanto por dois ou mais autores. Outro dado observado foi o ano de publicação, nessa perspectiva constatamos que as publicações ocorreram no período de 2007 á 2012 e também no ano de 2014. Conforme detalhamento no quadro 2.

Quadro 2 – Ano e publicação e quantidade

Ano	Quantidade de publicações
2007	2
2008	1

2009	2
2010	4
2011	1
2012	2
2014	1

Fonte: Cavalcanti, 2015, apêndice C

A partir desses dados podemos notar que nos anos de 2007 a 2012 houve investigações sobre a relação ao saber do professor, porém, no ano de 2013 não foi encontrada nenhuma publicação abordando a temática, já em 2014 identificamos um trabalho. Notamos também, que o ano que houve mais publicações foi 2010, já o menor número de publicações ocorreu nos anos 2008, 2011 e 2014 com apenas uma publicação.

Para dar continuidade a nossa análise apresentaremos inicialmente os resultados identificados nos trabalhos que investigaram apenas o professor (artigos de 1 à 10, conforme o quadro 1), em seguida, abordaremos os resultados dos artigos que tratam do professor e do estudante (artigos do 11 ao 13, conforme o quadro 1).

Ao direcionar nosso estudo aos trabalhos que abordam especificamente da relação ao saber do professor, verificamos que dentre os 10 trabalhos publicados, 9 investigaram professores nas diversas etapas de ensino e 1 aborda a relação ao saber como objeto de estudo no campo da formação de professores.

Quando observamos esses resultados considerando as etapas de ensino presente nas orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – 9.394/96), que organiza o sistema educacional brasileiro em Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio) e Ensino Superior, percebemos que o percentual de investigações considerando a Educação Básica é superior a 75% das publicações. Conforme tabela 02.

Tabela 02. Distribuição por etapa de ensino

Etapas de Ensino	Quantidade
Educação Básica	6
Ensino Superior	2
Total	8

Fonte: Cavalcanti, 2015, apêndice C

É importante destacar que a tabela acima obtém o total de 8 trabalhos, pois não contamos com um dos trabalhos que investiga professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), pois nas orientações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – 9.394/96) a Educação de Jovens e Adultos é tida como *modalidade*. Dessa forma, apresentamos na tabela 03 a distribuição conforme a nomenclatura presente nos trabalhos considerando etapas e modalidades de ensino.

Tabela 03. Distribuição por etapa e modalidade de ensino

Etapas/modalidade de Ensino	Quantidade
Ensino Fundamental	3
Ensino Médio	2

EJA	1
Ensino Superior	2
Ensino Básico	1
Total	9

Fonte: Cavalcanti, 2015, apêndice C

Outro ponto que buscamos identificar nas publicações foi quanto a área das investigações. Nessa perspectiva, observamos que os trabalhos abordam diversas áreas de conhecimento. Conforme apresentamos na tabela 04.

Tabela 04. Distribuição por área investigada

Áreas	Quantidade
Alfabetização	2
Currículo	1
Física	1
Formação de professores	3
Idiomas	1
Matemática	1
Química	1

Total 10

Fonte: Cavalcanti, 2015, apêndice C

Esse resultado demonstra a multidisciplinaridade da noção da relação ao saber na produção científica nos fazendo refletir sobre sua importância no campo da educação.

Por fim, buscamos identificar a metodologia das pesquisas, de modo específico, quanto à natureza dos estudos. Nessa direção, verificamos que 70% dos trabalhos são pesquisas empíricas, enquanto 30% se tratam de pesquisas bibliográficas. Conforme podemos observar na tabela a seguir.

Tabela 05. Distribuição conforme tipo de pesquisa

Tipo de pesquisa	Quantidade / %	
Pesquisa Empírica	7	70%
Pesquisa Bibliográfica	3	30%
Total	10	100%

Fonte: Cavalcanti, 2015, apêndice C

A partir desses dados percebemos que a maioria dos trabalhos foram realizados a partir de estudos

empíricos. Dessa forma, partiram da realidade, de um campo de investigação para desenvolver os trabalhos.

Apresentaremos a seguir os resultados dos trabalhos que abordaram tanto a relação ao saber do professor, quanto do estudante.

Como observado na tabela 01, identificamos 3 trabalhos que consideram em seus estudos a relação ao saber do professor e do estudante. O primeiro ponto observado nesses trabalhos foi a etapa de ensino em que os trabalhos foram desenvolvidos, a partir de então, percebemos que apenas um trabalho especifica a etapa (Ensino Médio), as demais investigações tratam o professor de modo geral.

Quanto à área investigada os três artigos apresentam áreas de investigação diferentes, conforme podemos observar no quadro a seguir.

Quadro 02 – Aspectos dos trabalhos que consideram professor e estudante

Título do trabalho	Etapa de ensino investigada	Área investigada	Tipo de pesquisa
Deslocamentos Teóricos da noção da “relação como saber” e suas possibilidades para análise psicopedagógica das aprendizagens escolares	Professores e estudantes (não especifica nível)	Psicopedagogia	Pesquisa Bibliográfica
Os sentidos da observação astronômica: uma análise com base na relação ao saber	Professor e estudante do Ensino Médio	Astronomia	Pesquisa Empírica
O declínio do mestre e suas relações com o saber na adolescência: novas reflexões sobre a psicologia do escolar	Professor de modo geral e adolescente	Psicologia Escolar	Pesquisa Bibliográfica

Fonte: Cavalcanti, 2015, apêndice C

Outro ponto que podemos destacar é que duas dessas pesquisas utilizaram em sua metodologia o procedimento do tipo bibliográfico e uma realizou um estudo empírico. Por fim, notamos também que os artigos abordam áreas de investigação diferentes.

Considerações Finais

Neste artigo apresentamos os dados iniciais de uma pesquisa de mestrado que tem como temática, a relação ao saber matemático de professores dos anos iniciais, estruturada no formato *multipaper*, que está sendo realizada no município de Caruaru, Pernambuco. Dessa forma, apresentamos neste trabalho o mapeamento dos artigos que foram publicados em periódicos acerca da relação ao saber do professor, bem como, o quantitativo de trabalhos identificados sobre a temática, a etapa de ensino em que os estudos foram desenvolvidos, a área, e a metodologia adotada pelos autores.

Para isso, pautamos nossa investigação numa perspectiva exploratória e tomamos como referência o

mapeamento realizado por Cavalcanti (2015) que apresentou o cenário geral da produção científica referente à relação ao saber no Brasil nos anos de 1990 à 2015. Dessa forma, partimos dos resultados apresentados pelo autor, de modo específico, das referências dos artigos publicados em periódicos e realizamos o nosso mapeamento, buscando uma compreensão mais global da relação ao saber do professor.

Dentre os principais resultados, constatamos que a maior parte dos artigos investiga a relação ao saber do estudante e que as investigações da relação ao saber do professor correspondem a menos da metade dos trabalhos. Nesta direção, compreendemos a relevância de desenvolvimento de estudos que abordem a relação ao saber do professor.

Quanto às etapas de formação que os estudos foram desenvolvidos notamos que apenas um dos artigos tratou da relação ao saber no campo da formação dos professores, enquanto as demais publicações foram desenvolvidas no ensino fundamental, no médio e no ensino superior.

Outro ponto que cabe destacar é que não encontramos trabalhos que tenham como foco a relação ao saber de professores dos anos iniciais (Educação Infantil e Ensino Fundamental I), pois embora alguns trabalhos tratem do professor de forma global, ou do Ensino Fundamental ao analisarmos os artigos notamos que há direcionamentos mais específicos para determinadas áreas ou conteúdos que são específicos de etapas escolares mais avançadas.

Analisamos ainda, a área em que os trabalhos foram desenvolvidos, nessa direção, observamos que dentre os 13 trabalhos analisados foram desenvolvidos estudos em 10 áreas. Esse resultado nos mostra a multidisciplinaridade da relação ao saber no campo da educação.

Cabe destacar também, que 70% das publicações são de investigações empíricas, enquanto 30% correspondem a estudos bibliográficos. Com esse resultado constatamos que a maioria dos trabalhos foram elaborados a partir da realidade do campo de investigação e os demais, em pesquisas considerando as produções já produzidas.

Diante dos resultados obtidos percebemos que a produção científica acerca da relação ao saber tem contemplado um grande número de investigações acerca dos estudantes, dessa forma, compreendemos a importância de ampliar as investigações da relação ao saber do professor considerando o papel desse profissional no contexto escolar.

Vale ressaltar ainda, que trazemos neste artigo os dados iniciais de uma pesquisa que está em andamento sobre a relação ao saber de professores dos anos iniciais, porém outros estudos podem ser desenvolvidos tendo como temática o professor das mais diversas áreas e níveis de atuação. Dessa forma, poderemos compreender a relação ao saber desse profissional e assim contribuir para melhoria da atuação docente e conseqüentemente para melhoria do sistema educacional.

[i] O núcleo duro epistemológico foi inspirado por Cavalcanti (2015) a partir de leituras do programa de pesquisa lakatosiano, porém o mesmo não assume uma filiação direta com o tipo de análise proposta. Conforme observamos em CAVALCANTI, J. D. **A noção de relação ao saber: História e epistemologia, panorama do contexto francófono e mapeamento de sua utilização na literatura científica brasileira.** 2015. p. 85

ANEXO 1 - APENDICE C DE CAVALCANTI (2015) - (LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NO BRASIL QUE ABORDAM A RELAÇÃO AO SABER DO PROFESSOR)

LABURÚ, Carlos Eduardo; BARROS, Marcelo Alves; KANBACH, Bruno Gusmão. A relação com o saber profissional do professor de física e o fracasso da implementação de atividades experimentais no ensino médio. **Revista Investigações em Ensino de Ciências**, v. 12, n. 3, p. 305-320, 2007. Disponível em:

ROSA, Sanny SILVA da. A relação dos professores com o saber em uma proposta curricular padronizada de alfabetização: reflexões sobre o programa ler e escrever. **Revista e-curriculum**, São Paulo, v.5 n.2 Julho. 2010. Disponível em:

ZOCCAL, Sirlei Ivo; ROSA, Sanny Silva da. Formação continuada de professores no contexto do programa ler e escrever: um estudo sobre a relação dos professores alfabetizadores com o saber em escolas da rede estadual paulista da baixada santista. **Pesquisa em Pós-Graduação – Série Educação** – No 6. 2010. Disponível em:

ZANITTI, Claudia Moreno; SOUZA, Elza de; SANTOS, Marcos Eduardo dos. A relação com o saber como objeto de estudo no campo da formação de professores. **Pesquisa em Pós-Graduação – Série Educação** – No 6. 2011. Disponível em:

ALMEIDA, Luiz Ricardo Ramalho de. A Relação com o Saber e o Ofício Docente de Professores da Educação de Jovens e Adultos em Assú, Rio Grande do Norte. **Revista EJA em debate**, Florianópolis, vol. 1, n. 1. nov. 2012. Disponível em:

JUNCKES, Rosane Santana; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. O professor formador e as relações com os seus saberes profissionais. **Revista Diálogo Educacional**, v.12, n.36, 2012. Disponível em:

SALVADEGO, Wanda Naves Cocco; LABURÚ, Carlos Eduardo. Uma análise das relações do saber profissional do professor do ensino médio com a atividade experimental no ensino de química. **Química Nova na Escola**, v. 31, p. 216-223, 2009. Disponível em:

TAVARES, Carla Nunes Vieira. O professor e a relação com a língua estrangeira: no entremeio da peregrinação e da apropriação. **Zetetiké**, v. 18, Número Temático, – FE – Unicamp, 2010. Disponível em:

SOARES, Sandra Regina. Cidadania e relação com o saber no currículo de formação de professor: desvelando sentidos da prática educativa. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v.12, n.3, set./dez., p. 187-195, 2008. Disponível em:

SANTOS, Cíntia Aparecida Bento dos; CURI, Edda. Proposta curricular de Matemática: uma análise da relação institucional esperada para as noções de área e perímetro. **REnCiMa**, v. 1, n. 1, p. 27-33, 2010. Disponível em:

VERCELLINO, Soledad; HEUVEL, Romina Van den; GUERREIRO, Mariana. Deslocamentos teóricos da noção da "relação com o saber" e suas possibilidades para a análise psicopedagógica das aprendizagens escolares. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 31, n. 96, 2014. Disponível em:

KLEIN, Alberto Eduardo; Arruda, Sergio de Mello; PASSOS, Marinez Meneghello; ZAPPAROLI, Ferdinando Vinicius Domenes. Os sentidos da observação astronômica: uma análise com base na relação com o saber. **Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia**, v. 10, p. 37-54, 2010. Disponível em:

LIMA, Maria Celina Peixoto. O declínio do mestre e suas relações com o saber na adolescência: novas reflexões sobre a psicologia do escolar. **Estilos clin.**, v. 14, n. 27. São Paulo, 2009. Disponível em:

ANEXO 2 - APENDICE C DE CAVALCANTI (2015) – (ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NO BRASIL QUE ABORDAM A RELAÇÃO AO SABER DO PROFESSOR

Nº	Título do trabalho	Autor(es)	Etapa de ensino investigado	Área investigada	Tipo de pesquisa
1	A relação com o saber profissional do professor de física e o fracasso da implementação de atividades experimentais	Carlos Eduardo Laburu; Marcelo Alves de Barros; Bruno Gusmão	Professor do Ensino Médio	Física	Pesquisa empírica

	no Ensino Médio.	Kanbach			
2	A relação dos professores com o saber em uma proposta curricular padronizada de alfabetização: reflexões sobre o “programa ler e escrever”	Sanny S. da Rosa	Professor do Ensino Fundamental	“Programa ler e escrever” alfabetização	Pesquisa empírica
3	Formação continuada de professores no contexto do programa Ler e Escrever: um estudo sobre a relação dos professores alfabetizadores com o saber em escolas da rede estadual paulista da Baixada Santista	Sirlei Ivo Leite Zoccal; Sanny S. da Rosa	Professor Ensino Fundamental	“Programa ler e escrever” alfabetização	Pesquisa empírica
4	A relação com o saber como objeto de estudo no campo da formação de professores	Claudia Moreno Zaniti; Elza de Souza; Marcos Eduardo dos Santos	Professor Ensino Superior	Desafios e processos das formações	Pesquisa Bibliográfica
5	A relação com o saber e o ofício docente de professores da Educação de Jovens e adultos em Assú, Rio Grande do Norte	Luiz Ricardo Ramalho de Almeida	Professor Professor de EJA	Formação de Professores	Pesquisa empírica
6	O professor formador e as relações com o s seus saberes profissionais	Rosane Santana Junckes; Marli Eliza Dalmazo Afonso de Andre	Professor Ensino Superior	Formação de Professores	Pesquisa empírica
7	Uma análise das relações do saber profissional do professor do Ensino Médio com a atividade experimental no Ensino de Química	Wanda Naves Cocco Salvadego; Carlos Laburú	Professor do Ensino Médio	Química	Pesquisa empírica
8	O professor e a relação com a língua estrangeira: no entremeio da peregrinação e da apropriação	Carla Nunes Vieira Tavares	Professor do Ensino Básico	Letras – idiomas	Pesquisa Bibliográfica
9	Cidadania e relação com o saber no currículo de formação de professor: desvelando sentidos da prática educativa	Sandra Regina Soares	Professor Ensino Superior	Currículo acadêmico	Pesquisa empírica
10	Proposta Curricular de matemática: uma análise da relação institucional esperada para noções de área e perímetro	Cíntia Aparecida Bento dos Santos; Edda Curi	Professor do Ensino Fundamental I e II	Matemática	Pesquisa Documental

ANEXO 3 - APENDICE C DE CAVALCANTI (2015) – (ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS QUE ABORDAM A RELAÇÃO AO SABER DO PROFESSOR E DO ESTUDANTE)

Título do trabalho	Autor(es)	Etapas de ensino investigado	Área investigada	Tipo de pesquisa
Deslocamentos Teóricos da noção da “relação como saber” e suas possibilidades para análise psicopedagógica das aprendizagens escolares	Soledad Vercellino; Romina Van den Heuvel; Marina Guerreiro	Professores e estudantes (não específica nível)	Psicopedagogia	Pesquisa bibliográfica
Os sentidos da observação astronômica: uma análise com base na relação ao saber	Alberto Eduardo Klein; Sergio de Mello Arruda; Marinez Meneghello Passos; Ferdinando ViniciusDomenes Zapparoli.	Professor e estudante do Ensino Médio	Astronomia	Pesquisa empírica
O declínio do mestre e suas relações com o saber na adolescência: novas reflexões sobre a psicologia do escolar	Maria Celina Peixoto Lima	Professor de modo geral e adolescente	Psicologia Escolar	Pesquisa Bibliográfica

Referências

BIEMBENGUT, M. S. **Mapeamento na pesquisa educacional**. 1. Ed. – Ciência Moderna. 2008.

CAVALCANTI, J. D. **A noção de relação ao saber**: História e epistemologia, panorama do contexto francófono e mapeamento de sua utilização na literatura científica brasileira. 2015.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**: questões para a educação hoje. Tradução de Sandra Loguercio. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 6.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014

SOUZA, L.S.S. **Relação ao saber matemático de professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental**: estudo exploratório no Cabo de Santo Agostinho (Pernambuco - Brasil) / Rapport au savoir mathématique des professeurs qui travaillent dans l'école primaire : Étude exploratoire dans le Cabo de Santo Agostinho (Pernambuco – Brésil), 2017.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 9. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

ANEXO 1 - APENDICE C DE CAVALCANTI (2015) - (LISTA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NO BRASIL QUE ABORDAM A RELAÇÃO AO SABER DO PROFESSOR)

LABURÚ, Carlos Eduardo; BARROS, Marcelo Alves; KANBACH, Bruno Gusmão. A relação com o saber profissional do professor de física e o fracasso da implementação de atividades experimentais no ensino médio. **Revista Investigações em Ensino de Ciências**, v. 12, n. 3, p. 305-320, 2007. Disponível em:

ROSA, Sanny SILVA da. A relação dos professores com o saber em uma proposta curricular padronizada de alfabetização: reflexões sobre o programa ler e escrever. **Revista e-curriculum**, São Paulo, v.5 n.2 Julho. 2010. Disponível em:

ZOCCAL, Sirlei Ivo; ROSA, Sanny Silva da. Formação continuada de professores no contexto do programa ler e escrever: um estudo sobre a relação dos professores alfabetizadores com o saber em escolas da rede estadual paulista da baixada santista. **Pesquisa em Pós-Graduação – Série Educação** – No 6. 2010. Disponível em:

ZANITTI, Claudia Moreno; SOUZA, Elza de; SANTOS, Marcos Eduardo dos. A relação com o saber como objeto de estudo no campo da formação de professores. **Pesquisa em Pós-Graduação – Série Educação** – No 6. 2011. Disponível em:

ALMEIDA, Luiz Ricardo Ramalho de. A Relação com o Saber e o Ofício Docente de Professores da Educação de Jovens e Adultos em Assú, Rio Grande do Norte. **Revista EJA em debate**, Florianópolis, vol. 1, n. 1. nov. 2012. Disponível em:

JUNCKES, Rosane Santana; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. O professor formador e as relações com os seus saberes profissionais. **Revista Diálogo Educacional**, v.12, n.36, 2012. Disponível em:

SALVADEGO, Wanda Naves Cocco; LABURÚ, Carlos Eduardo. Uma análise das relações do saber profissional do professor do ensino médio com a atividade experimental no ensino de química. **Química Nova na Escola**, v. 31, p. 216-223, 2009. Disponível em:

TAVARES, Carla Nunes Vieira. O professor e a relação com a língua estrangeira: no entremeio da peregrinação e da apropriação. **Zetetiké**, v. 18, Número Temático, – FE – Unicamp, 2010. Disponível em:

SOARES, Sandra Regina. Cidadania e relação com o saber no currículo de formação de professor: desvelando sentidos da prática educativa. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v.12, n.3, set./dez., p. 187-195, 2008. Disponível em:

SANTOS, Cíntia Aparecida Bento dos; CURI, Edda. Proposta curricular de Matemática: uma análise da relação institucional esperada para as noções de área e perímetro. **REnCiMa**, v. 1, n. 1, p. 27-33, 2010. Disponível em:

VERCELLINO, Soledad; HEUVEL, Romina Van den; GUERREIRO, Mariana. Deslocamentos teóricos da noção da "relação com o saber" e suas possibilidades para a análise psicopedagógica das aprendizagens escolares. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 31, n. 96, 2014. Disponível em:

KLEIN, Alberto Eduardo; Arruda, Sergio de Mello; PASSOS, Marinez Meneghello; ZAPPAROLI, Ferdinando Vinicius Domenes. Os sentidos da observação astronômica: uma análise com base na relação com o saber. **Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia**, v. 10, p. 37-54, 2010. Disponível em:

LIMA, Maria Celina Peixoto. O declínio do mestre e suas relações com o saber na adolescência: novas reflexões sobre a psicologia do escolar. **Estilos clin.**, v. 14, n. 27. São Paulo, 2009. Disponível em:

ANEXO 2 - APENDICE C DE CAVALCANTI (2015) – (ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NO BRASIL QUE ABORDAM A RELAÇÃO AO SABER DO PROFESSOR

|--|--|--|--|--|--|

Etapa de

Nº	Título do trabalho	Autor(es)	ensino investigado	Área investigada	Tipo de pesquisa
1	A relação com o saber profissional do professor de física e o fracasso da implementação de atividades experimentais no Ensino Médio.	Carlos Eduardo Laburu; Marcelo Alves de Barros; Bruno Gusmão Kanbach	Professor do Ensino Médio	Física	Pesquisa empírica
2	A relação dos professores com o saber em uma proposta curricular padronizada de alfabetização: reflexões sobre o “programa ler e escrever”	Sanny S. da Rosa	Professor do Ensino Fundamental	“Programa ler e escrever” alfabetização	Pesquisa empírica
3	Formação continuada de professores no contexto do programa Ler e Escrever: um estudo sobre a relação dos professores alfabetizadores com o saber em escolas da rede estadual paulista da Baixada Santista	Sirlei Ivo Leite Zoccal; Sanny S. da Rosa	Professor Ensino Fundamental	“Programa ler e escrever” alfabetização	Pesquisa empírica
4	A relação com o saber como objeto de estudo no campo da formação de professores	Claudia Moreno Zaniti; Elza de Souza; Marcos Eduardo dos Santos	Professor Ensino Superior	Desafios e processos das formações	Pesquisa Bibliográfica
5	A relação com o saber e o ofício docente de professores da Educação de Jovens e adultos em Assú, Rio Grande do Norte	Luiz Ricardo Ramalho de Almeida	Professor Professor de EJA	Formação de Professores	Pesquisa empírica
6	O professor formador e as relações com o s seus saberes profissionais	Rosane Santana Junckes; Marli Eliza Dalmazo Afonso de Andre	Professor Ensino Superior	Formação de Professores	Pesquisa empírica
7	Uma análise das relações do saber profissional do professor do Ensino Médio com a atividade experimental no Ensino de Química	Wanda Naves Cocco Salvadego; Carlos Laburú	Professor do Ensino Médio	Química	Pesquisa empírica
8	O professor e a relação com a língua estrangeira: no entremeio da peregrinação e da apropriação	Carla Nunes Vieira Tavares	Professor do Ensino Básico	Letras – idiomas	Pesquisa Bibliográfica
9	Cidadania e relação com o saber no currículo de formação de professor: desvelando sentidos da	Sandra Regina Soares	Professor Ensino Superior	Currículo acadêmico	Pesquisa empírica

	prática educativa				
10	Proposta Curricular de matemática: uma análise da relação institucional esperada para noções de área e perímetro	Cíntia Aparecida Bento dos Santos; Edda Curi	Professor do Ensino Fundamental I e II	Matemática	Pesquisa Documental

ANEXO 3 - APENDICE C DE CAVALCANTI (2015) – (ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS QUE ABORDAM A RELAÇÃO AO SABER DO PROFESSOR E DO ESTUDANTE)

Título do trabalho	Autor(es)	Etapa de ensino investigado	Área investigada	Tipo de pesquisa
Deslocamentos Teóricos da noção da “relação como saber” e suas possibilidades para análise psicopedagógica das aprendizagens escolares	Soledad Vercellino; Romina Van den Heuvel; Marina Guerreiro	Professores e estudantes (não específica nível)	Psicopedagogia	Pesquisa bibliográfica
Os sentidos da observação astronômica: uma análise com base na relação ao saber	Alberto Eduardo Klein; Sergio de Mello Arruda; Marinez Meneghello Passos; Ferdinando ViniciusDomenes Zapparoli.	Professor e estudante do Ensino Médio	Astronomia	Pesquisa empírica
O declínio do mestre e suas relações com o saber na adolescência: novas reflexões sobre a psicologia do escolar	Maria Celina Peixoto Lima	Professor de modo geral e adolescente	Psicologia Escolar	Pesquisa Bibliográfica

[1] O núcleo duro epistemológico foi inspirado por Cavalcanti (2015) a partir de leituras do programa de pesquisa lakatosiano, porém o mesmo não assume uma filiação direta com o tipo de análise proposta. Conforme observamos em CAVALCANTI, J. D. **A noção de relação ao saber: História e epistemologia, panorama do contexto francófono e mapeamento de sua utilização na literatura científica brasileira.** 2015. p. 85

Aluna do curso de Pós-graduação Educação em Ciências e Matemática do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (PPGECM/CAA/UFPE). Email: luceilda.oliveira@hotmail.com.

Professor do curso de Pós-graduação Educação em Ciências e Matemática do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (PPGECM/CAA/UFPE). Email: dilsoncavalcanti@gmail.com.

Professora da Faculdade do Belo Jardim-FBJ; Estudante do Programa de Pós-graduação Educação em Ciências e Matemática do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco. Email: marianafsilva1@hotmail.com

[1] O núcleo duro epistemológico foi inspirado por Cavalcanti (2015) a partir de leituras do programa de pesquisa lakatosiano, porém o mesmo não assume uma filiação direta com o tipo de análise proposta. Conforme observamos em CAVALCANTI, J. D. **A noção de relação ao saber: História e**

epistemologia, panorama do contexto francófono e mapeamento de sua utilização na literatura científica brasileira. 2015. p. 85